manchete >

i

04-05-2016

Periodicidade: Diária

Classe:

Âmbito:

Tiragem:

Informação Geral

80000

Temática: Tecnologia

Dimensão: 1934

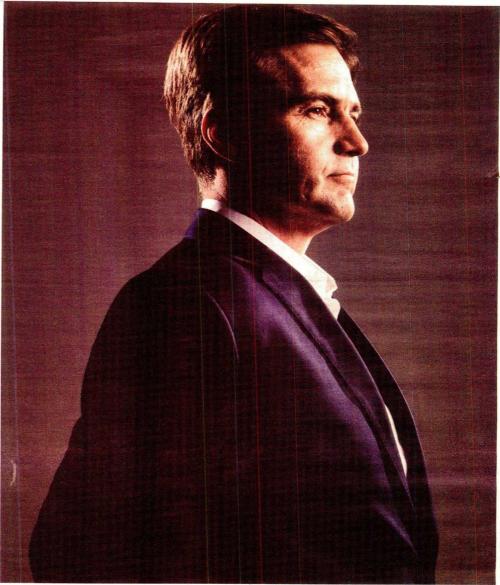
Imagem: S/Cor Página (s): 24/25





Zoom // Perfil

A bitcoin foi criada em 2009 e durante anos a origem desta moeda esteve envolvida em mistério e especulação. Até agora



Craig Wright. Quem é afinal o pai da bitcoin?

Depois de anos de mistério e especulação, o australiano Craig Wright, de 44 anos, garantiu ter criado esta moeda virtual em 2009. Mas quem é ele afinal?

SOFIA MARTINS SANTOS sofia.santos@ionline.pt

Desde que a bitcoin foi criada, em 2009, a origem desta moeda virtual foi sempre um mistério e alvo de especulação. Até que, esta segunda-feira, o cientista e empresário australiano Craig Wright, de 44 anos, assumiu a "paternidade" da invenção.

De acordo com a BBC, foram apresentadas provas que atestam a veracidade das declarações de Craig, que aperece agora como sendo o verdadeiro inventor do mecanismo financeiro.

Em entrevista, o empresário garantiu que não quer fama e explicou os motivos desta revelação, feita tantos anos depois da criação da moeda virtual. Depois de vários órgãos de comunicação terem feito investigações para descobrir quem era o verdadeiro criador da bitcoin, o nome de Wright vem a público em dezembro de 2015. Várias notícias davam conta de que Wright se encaixava no perfil do misterioso criador e é nesta altura que as autoridades

australianas fazem buscas a casa do empresário.

Pouco tempo depois, o australiano foi detido pelas autoridades fiscais por suspeitas de fraude num caso que não está relacionado com a bitcoin.

Mas apesar de, por esta altura, terem sido dadas garantias de que as buscas nada tinham a ver com a criação da bitcoin, a verdade é que Wright ficou na mira dos mais curiosos.

E é no seguimento deste capítulo da vida de Craig que aparece, segundo o próprio diz, a motivação para assumir a criação desta moeda virtual. Em entrevista, Wright explica: "Há muitas histórias por aí que foram inventadas e eu não gosto de ferir as pessoas com quem me importo. Não quero que elas sofram nenhum impacto por causa disso.'

Já sobre o facto de revelar a identidade vários anos depois do aparecimento desta moeda, Wright sublinha que a decisão não foi uma escolha e lamenta ter sido forçado a fazê-lo: "Eu realmente não queria ser o rosto de nada. Preferia não fazer isto. Quero trabalhar, i

04-05-2016

Periodicidade: Diária

Informação Geral

Classe: Âmbito: Tiragem:

80000

Dimensão: 1934 Imagem: Página (s): 24/25

Tecnologia

Temática:

quero continuar a fazer o que quero fazer. Não quero dinheiro. Não quero fama. Não quero adoração. Só quero ser deixado em paz.'

MAS AFINAL QUEM É ESTE AUSTRALIA-NO? Quem olhava para Wright no iní-

Muitos continuam a ter dúvidas de que Craig Wright seja realmente quem criou esta moeda virtual em 2009

Depois de investigações de algumas revistas já havia suspeitas, mas Wright só assumiu invenção agora cio de 1990 estaria muito longe de imaginar que um dia o australiano teria a história da bitcoin para contar. Por esta altura, Craig Wright trabalhava como chefe de cozinha francesa. Passou três anos a trabalhar para uma empresa de catering, mas continuava a estudar. Craig começou por cursar Engenharia na Universidade de Queensland, na Austrália, mas mudou a meio para Ciências da Computação. Trabalhava como chefe, mas o foco eram os estudos.

Depois disso, a carreira deste australiano, que assume agora a "paternidade" desta moeda, esteve sempre associada à tecnologia.

De acordo com um trabalho feito pela "Business Insider", de dezembro do ano passado, Craig foi professor na Universidade Charles Sturt até há pouco tempo. Com cursos feitos em várias universidades, Craig assume mesmo que é "um pouco viciado na vida académica".

Mas nem só de tecnologia tem sido feita a vida deste australiano. O primeiro doutoramento de Craig foi em Filosofia e esteve ligado à religião.

DÚVIDAS CONTINUAM A EXISTIR Para provar que é o verdadeiro criador da bitcoin, Wright forneceu à BBC vários documentos e provas. Mas ainda há quem duvide. Até porque, até ao fim de semana passado, a invenção da moeda virtual era atribuída a Satoshi Nakamoto. Um nome que sempre se julgou fictício mas que em 2014 ganhou um rosto quando uma revista norte-americana reclamou ter encontrado o responsável pela criação da moeda. No entanto, a identidade nunca chegou a ser confirmada.

Mas se a BBC admite ter provas suficientes, na revista britânica "The Economist" a dúvida parece permanecer. Por isso, escrevem: "Entrevistámos Wright, revimos os documentos que ele forneceu e falámos com conhecedores da bitcoin que comunicaram com o sr. Nakamoto no passado e tiveram acesso à mesma informação. Concluímos que o sr. Wright pode ser Nakamoto, mas há questões importantes que se mantêm. Na verdade, poderá nunca ser possível saber sem dúvidas quem foi o verdadeiro criador da bitcoin.

Como funciona e para que serve esta moeda virtual?

Existem atualmente 15,5 milhões de bitcoins em circulação

Estas moedas virtuais são geradas por milhares de computadores em todo o mundo e, ao contrário das moedas físicas, não são reguladas por bancos centrais.

Mais do que isso: falamos de um sistema anónimo e independente das flutuações cambiais. Aliás, é por não deixar qualquer vestígio que esta moeda tem sido utilizada por redes de crime tanto para branqueamento de capitais como para fraudes. Esta é, aliás, uma das maiores críticas a este sistema. Mas há outras. Para muitos, estes pagamentos são ilegais e existe ainda o problema de o sistema ser vulnerável ao roubo.

Atualmente, existem 15,5 milhões de bitcoins em circulação e cada moeda está avaliada em cerca de 440 dólares. Em 2013 chegou a valer mil.

A moeda virtual bitcoin é usada por milhares de sites e até mesmo por lojas. É possível trocar por serviços ou até por divisas. Para isso, apenas é necessário que seja aceite o princípio da transação virtual. No entanto, muito embora vários países admitam regular a moeda virtual criada em 2009, também há os que estão dispostos a apertar o cerco e a não deixar escolha. De acordo com a Bloomberg, a Rússia é um dos países que pretende proibir a emissão e uso destas moedas digitais na troca de serviços e bens.

A proposta em cima da mesa em abril previa mesmo uma pena de prisão de quatro a sete anos e multas acima dos 32 mil euros. E justificava: "A bitcoin pode ser usada para financiar a economia informal e crimes, e este é um risco que não podemos permitir no sistema financeiro da Rússia, que estamos a tentar tornar transparente e saudável.